

Respostas aos recursos S53 – PSICÓLOGO - 40H

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
26- 1 40- 2 48- 3	Gabarito alterado para letra A.	Deferido	Alterado para letra A.
27- 1 30- 2 27- 3	De acordo com Paz, A. A., Santos, B. R. L. D., & Eidt, O. R. (2006). Vulnerabilidade e envelhecimento no contexto da saúde. <i>Acta Paulista de Enfermagem</i> , 19, 338-342. “A vulnerabilidade social do idoso decorre da diversidade de circunstâncias enfrentadas no cotidiano pela população envelhecida. Tais circunstâncias referem-se aos aspectos relacionados a questões culturais, sociais, econômicas, de saúde, entre outros”, informação reinterada pelos argumentos contidos em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf . Portanto a presente banca compreende que a alternativa está correta e mantém o Gabarito preliminar.	Indeferido	-
29- 1 48- 2 31- 3	A alternativa A, apontada como correta no Gabarito preliminar, apresenta a seguinte afirmação “estimular a adoção de comportamentos mais seguros no consumo de produtos, substâncias ou drogas que causem dependência, e nas práticas sexuais de seus consumidores e parceiros sexuais”, portanto, a alternativa afirma que o objetivo da estratégia de redução de danos é estimular a adoção de comportamentos mais seguros e não faz nenhuma menção ao estímulo a qualquer tipo de prática sexual. A alternativa correta foi escrita tal como encontrado na PORTARIA MS/GM Nº 1.028, DE 1º DE JULHO DE 2005.	Indeferido	-
31- 1 39- 2 32- 3	De acordo com as “Referências Técnicas para atuação de psicólogas(os) na Atenção Básica à Saúde” (CREPOP) a/o psicóloga/o pode realizar atendimentos clínicos individuais e grupais, bem como a psicoeducação, individual e coletiva, e sabe-se que tais intervenções são parte dos fazeres dos profissionais de psicologia na AB, até porque ainda não se venceu o modelo	Indeferido	-

	tradicional de atuação, ainda bastante arraigado em nossa cultura, mas tais intervenções não constituem um dever. O profissional de psicologia não tem o dever de realizar tais intervenções na AB, assim a presente banca compreende que a alternativa E é a que melhor contempla o enunciado.		
37- 1 36- 2 29- 3	Duplicidade de alternativas corretas (alternativas A e E), portanto a questão deve ser anulada.	Deferido	Anulada
34- 1 28- 2 41- 3	Duplicidade de alternativas corretas (alternativas B e C), portanto a questão deve ser anulada.	Deferido	Anulada
39 - 1 47 - 2 36 - 3	Após considerar os argumentos apresentados na interposição de recurso, a presente banca compreende que, de fato, a periodicidade com que a atenção domiciliar será realizada dependerá da necessidade e condições apresentadas pelo usuário, e não é possível afirmar que ela, necessariamente, será diária.	Deferido	Anulada
40- 1 41- 2 47- 3	A alternativa que melhor responde corretamente ao enunciado é a alternativa A. As demais atribuem ou priorizam o dever do atendimento a apenas uma equipe. A Portaria n.825 de 25 de abril de 2026 é clara quanto a possibilidade de diferentes equipes realizarem o atendimento, a depender da necessidade.	Indeferido	-
41- 1 33- 2 40- 3	A presente banca compreende, com base nos argumentos contidos em https://www.scielo.br/j/csc/a/N7bBYxH8jvKXtssWpJG5Y9f/?format=pdf&lang=pt e nos debates próprios à Luta Antimanicomial e processo de constituição da RAPS, que a alternativa A é a correta, uma vez que os novos dispositivos, próprios à consolidação da RAPS, tendem à institucionalização, por estarem contidos em uma sociedade manicomial. É necessário que a sociedade mude para garantir a não institucionalização, cabe também esclarecer que a alternativa B (a recusa do sujeito em ser ouvido) não é considerada um desafio porque o não é uma escolha cidadã, o usuário tem o direito a dizer não às propostas ofertadas, isso não é um problema, um desafio é parte da proposta do PST que o usuário faça escolhas sobre a condução de sua proposta terapêutica.	Indeferido	-
42- 1 43- 2 34- 3	Duplicidade de alternativas corretas (alternativas D e E), portanto a questão deve ser anulada.	Deferido	Anulada

43 - 1 35 - 2 44 - 3	Em atendimento ao OFÍCIO Nº 072/2024 - PRE-CRP-02, o gabarito será ajustado.	Deferido	Alterado para letra C.
44- 1 31- 2 30- 3	De acordo com o Código de Ética Profissional do psicólogo é vedado ao psicólogo “induzir a convicções políticas, filosóficas, morais, ideológicas, religiosas, de orientação sexual ou a qualquer tipo de preconceito, quando do exercício de suas funções profissionais”.	Indeferido	-
45- 1 50- 2 26- 3	Tal como apontado pelas/os candidatas/os a Política Nacional de Atenção Básica , em seu texto de 2012, prevê que cada equipe de saúde da família deve ser responsável por, no máximo 4000 pessoas, sendo a média de 3000 pessoas, no entanto, para a elaboração da presente questão, foi utilizada Portaria no- 2436, de 21 de setembro de 2017, portanto uma referência mais atualizada.	Indeferido	-
49- 1 29- 2 45- 3	A alternativa apontada como correta pela candidata, a alternativa D, afirma “fornecer, a quem o contratou para a prestação de serviços psicológicos, informações concernentes ao trabalho a ser realizado e ao seu objetivo profissional”. O Código de Ética profissional do psicólogo prevê como dever do psicólogo prestar informações e esclarecimentos a quem for de direito, por exemplo, um casal em situação de litígio, o pai contrata o profissional de psicologia e exige que a mãe não seja informada sobre o andamento do processo terapêutico, ainda que a mãe solicite, de acordo com o Código de Ética é dever do profissional de psicologia esclarecer a mãe, ainda que esta não tenha contratado o profissional.	Indeferido	-